

# CLIPPING IMPRESSO

02/10/2021



# INDICE

---

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1 - 9
1.2. PUBLICIDADE LEGAL.....	10
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. DESEMBARGADOR.....	11 - 12
2.2. INSTITUCIONAL.....	13
3. JORNAL O PROGRESSO	
3.1. PRESIDÊNCIA.....	14 - 16
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. ASSESSORIA.....	17



Todo feliz, Ronald Sarney ao lado da mesa de doces com o bolo de aniversário e, no detalhe, ganhando um beijo carinhoso da esposa, Desembargadora Nelma Sarney

# 80 ANOS

## *comemorados com uma linda e concorrida festa no Calhau*

**N**uma de suas belas crônicas, a poeta Lya Luft faz referência à comemoração de seus 80 anos. Conta que havia comentado com os netos, com a maior naturalidade, que iria fazer 80 anos. Houve um silêncio meio penoso, depois: “Pô, vô, 80 é pesado!”. Ela riu muito. A ideia não tinha lhe ocorrido, achava que a passagem do tempo era apenas natural, ser criança, jovem, maduro, velho – apesar dos preconceitos, que dependem muito mais do sentimento que se tem. Lia confessou: “Acho esse número no mínimo engraçado”. “O que tem de graça em fazer 80 anos?”, uma amiga meio irritada lhe perguntou. Ela respondeu que era natural. E acrescentou: “A graça, para mim, está em eu estar aqui, ter tantas décadas de vida e ainda ser, por dentro, a mesma de antigamente, assombrada com tudo, querendo entender o mundo – apenas agora sabendo que ele não é para ser entendido. É para ser vivido, sofrido,

apreciado, contemplado. Pois é prodigioso em tudo, mesmo na miséria, na pobreza, na violência, na lua cheia, no mar resmungão, no calor dos tantos afetos que sustentam a gente ainda ferozmente em pé apesar de mais lenta no andar, e da bengala amiga”.

A última segunda-feira de setembro, Dia de São Cosme e Damião, foi para o conselheiro (aposentado) do TCE, Ronald Sarney (a esposa, desembargadora Nelma Sarney, ao seu lado), familiares e grande número de amigos, um dia de muitas alegrias e que teve, como ponto alto, a celebração de uma missa em ação de graças, no começo da tarde, só com a presença da família, a começar pelo irmão mais velho, ex-Presidente José Sarney (91 anos).

Mas a grande festa para comemorar tão significativa data foi realizada à noite, com um jantar dos deuses em sua bela e acolhedora residência no Calhau. Sob diversos aspectos, a reunião de amigos

traduzia pompas e palmas para o aniversariante, que foi brindado com um esplêndido show do cantor Altemar Dutra Junior, interpretando um repertório emocionante dos grandes sucessos que deram ao pai dele o título de Maior Seresteiro do País.

Vestido com um blazer vermelho e calça branca, Altemar Jr. usou o seu chapéu característico e ofertou algumas cópias para o aniversariante e seus convidados. Além dos músicos que o acompanham em suas apresentações, dividiram o palco com ele os cantores PP Júnior e Antonio José Lago, o instrumentista Luiz Júnior e, com uma participação inusitada e relâmpago, o delegado Aldir Teixeira.

Mais, foi um delicioso jantar à base de bacalhau, carneiro, camarão, etc, regado a uísque de 12 anos e ótimos vinhos, o delicioso bolo de aniversário com o toque de Penha e um serviço que só recebeu aplausos.



Ronald e Nelma Sarney com a filha Alina, o genro deputado federal Edilázio Junior e os netos (filhos do casal)



Nelma e Ronald Sarney com Altemar Dutra Jr.



Vereadora Karla Sarney com o tio aniversariante



Altemar Dutra Jr. e Ana Maria Sarney



Ivan Sarney e Janaina com o filho único do casal



Ronald com a irmã Cristina e o filho Gabriel Forti e esposa Mariana



Ronald entre o advogado José Alencar e o des. José Bernardo Rodrigues

Fotos/Divulgação/Smalley fotógrafo



O aniversariante entre Marilena e Parmênio Carvalho



Dra. Yone Azevedo



José Francisco (prefeito de Codó) e o deputado federal Edilázio Jr.



O aniversariante com o cardiologista da família, Dr. Carlos Gama



**Ronald Sarney entre Nilo Monteiro de Carvalho e a desembargadora Francisca Galiza com a juíza Márcia Chaves**



**Marisa e Zequinha Marão**



**Edilásio Jr. com Edna e o delegado Aldir Teixeira**



**O Repórter PH com Mariléa Costa, Ana Cristina Maranhão, Rosimar e José Carlos Salgueiro**

Ronald  
Sarney na  
noite de  
celebração  
dos seus  
bem vividos  
80 anos



**Bonita festa reuniu  
amigos no Calhau  
para festejar 80 anos  
*de Ronald Sarney***

● PAG. 2 e 3

Fotos/Divulgação/Smalley fotógrafo



O Repórter PH com Ronald e Nelma Sarney



Parmênio Carvalho Junior  
e Rossana



Mayana Stella Moraes  
com Altemar Dutra Jr.



**Ana Cristina Maranhão, Nelma e Ronald, Rosimar Salgueiro,  
Mariléa Costa e Marcia Cabral**



**Ronald com Vanessa  
e Gustavo Oliveira**



**Altemar Dutra Jr., Ronald  
Sarney e Chicó Moraes**



**José Carlos Salgueiro, Armando Ferreira, Altemar Dutra Jr., o Repórter PH e o prefeito José Francisco (de Codó)**



**Desembargador Jamil Gedeon Neto com a esposa Milina, a filha Mizzi e o genro Alistelman Dias Filho (juiz de Direito)**



**Nelma e Ronald Sarney com o empresário Juninho Luang**

	<b>TJMA</b> TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO	<b>ESTADO DO MARANHÃO PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA</b>
<b>AVISO DE LICITAÇÃO</b> <b>Pregão Eletrônico SRP nº 53/2021</b> <b>Processo nº 12.360/2021</b>		
<p><b>Objeto:</b> Registro de Preços visando a Contratação de Solução de Sistema de Armazenamento de Dados do tipo "Híbrido" (storage híbrido), Kit Expansão de Capacidade, Acessórios, Transferência de Conhecimento, Suporte Técnico On-Site e Garantia; <b>Abertura:</b> 19/10/2021 às 10:00hs (horário de Brasília-DF); <b>Local:</b> <a href="http://www.gov.br/compras/pt-br">www.gov.br/compras/pt-br</a>; <b>Informações:</b> Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; <b>E-mail:</b> <a href="mailto:colicitacao@tjma.jus.br">colicitacao@tjma.jus.br</a>; <b>Fone:</b> (98) 3261-6181/6194. São Luís/MA, 30 de setembro de 2021. Allyson Frank Gouveia Costa – Pregoeiro TJMA.</p>		

# Três poetas contemporâneos, dentre tantos

LOURIVAL SEREJO

Desembargador e membro da AML

A poesia está emergindo, com toda a força, em São Luís e no Maranhão inteiro. A semente que Gonçalves Dias plantou não cessa de brotar frutos em todas as dimensões poéticas. Alguns até chegaram perto de competir com o plantador, como Maranhão Sobrinho, Ferreira Gullar, José Chagas, Bandeira Tribuzzi e Nauro Machado.

Com satisfação constato, em cada visita à livraria da AMEI, o quanto a poesia maranhense está viva e antenada com o sentimento de contemporaneidade, ou seja, com o inebriamento em temas presentes, na forma e na técnica correspondentes ao momento poético. Contemporâneo aqui no sentido dessa singular relação com o tempo visto por um olhar distante, de que fala Agamben. O suplemento Arcadas, do Jornal Pequeno tem contribuído também para divulgação dessa nova poesia do Maranhão.

Com a licença de outros grandes poetas vivos, já consagrados no Maranhão e no Brasil, venho falar de três novos poetas, no meio desse mar extenso de versos que inunda nossa atualidade. São os poetas Carvalho Júnior, Rafael Oliveira e Weliton Carvalho.

Meio envergonhado, confesso que só conheci Carvalho Junior depois da sua morte precoce, tão lamentada no Maranhão e em todo o Brasil.

Procurei imediatamente ler alguns dos seus poemas e percebi, com facilidade, o quanto ele dominava seu ofício com naturalidade e arte. Constatei como ele sabia elaborar tão bem um poema desta forma: “a melodia do meu pranto/ se confunde com esta chuva tóxica/ que arrasta orfandades e covardes e misérias/ no corpo cinza desbotado de uma borboleta extinta/ em uma colisão com o arco ferino da íris da indiferença.”

Em cada poema da sua lavra, Carvalho Junior revelava-se um poeta de sensibilidade dócil e dura, ao mesmo tempo, sem rodeios, forjada na vida difícil que teve na infância. Com seus poemas

de cortes incisivos, ele suspendia o leitor. Poderia citar inúmeros poemas de sua autoria. Escolho apenas mais este para o leitor comprovar o que afirmo: “uma folha duma árvore qualquer/ dançava na corrente de águas,/ flutuávamos o rio e eu/ um no silêncio do outro,/ até o instante em que mergulhamos/ num voo de segredos dos silvos/ dum pássaro de nome não revelado.”

Rafael Oliveira é médico e professor. Dedicou-se à poesia com o mesmo afinco com que pratica sua profissão: seriedade e envolvimento.

Em seu último livro “O avesso abstrato das coisas”, ele conseguiu, com invejável maestria unir a medicina com a poesia, sem dores e sem gemidos, sem recorrer aos velhos tratados para fazer um Diagnóstico poético: “o tempo coloca reticências/ na vida/ ou a vida é uma reticência/ no tempo”.

Seus poemas tratam de coisas sérias com uma sobriedade de palavras que amortecem o impacto da informação médica. Cada poema é um exemplo dessa técnica. Destaco mais este que fala da Amnésia: “a palavra proíbe/ a entrada/ ou não pise/ na grama/ queria apenas passear além das placas.”

Weliton Carvalho é um poeta que faz poemas e sentenças, ou como recomenda o papa Francisco, faz das sentenças um poema em busca da justiça.

Se ainda é desconhecido para alguém, não é por falta de produções. Em 2008, reuniu seus poemas num só volume de quase 700 páginas, com o título Geometria do lúdico. E continua a escrever. Seu último livro de poemas – Ócios do ofício – foi

publicado em 2019, com o selo curitibano do Instituto da Memória. Afora essas reiteradas publicações, tem uma página na internet com publicações de vários gêneros.

A poesia de Weliton tem a sobriedade profunda que Calvino recomenda. Sua lírica é retraída e “escandalosa”. Para ele, “poesia é a busca do encontro, /um acidente de beleza em construção.” Ele prefere iluminar o ambiente com múltiplas lamparinas para atender a página em branco quando lhe suplica um poema (Ócios do ofício). De vez em quando, explodem pensamentos soltos: “o tempo é Deus brincando de calendário”. E mais tantas coisas poderiam ser ditas desse grande poeta maranhense que atualmente reside em Teresina, mas que mantém suas raízes firmes em Santa Inês e São Luís.

Essas três vozes da poesia contemporânea do Maranhão são uma amostra da qualidade que atingiu nosso momento poético.

O p i n i ã o O p i n i ã o O p i n i ã o O p i n i ã o



## **Três poetas maranhenses contemporâneos, dentre tantos**

**LOURIVAL SEREJO**

Desembargador e membro da AML

SÃO LUÍS

# Aprendizado com a metodologia Lego para gestores

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL/MA), trouxe a São Luís a metodologia Lego para capacitar lideranças corporativas de vários setores de atuação, com os facilitadores Miriam Fávaro e Rubens Machado, sócios da empresa Play in Company de São Paulo e trabalha com a metodologia LEGO® Serious Play® aplicada ao mundo corporativo. O workshop Estratégia em tempo real utilizando a metodologia LEGO® Serious Play®, com carga horária de 16h, contou com participantes do SESI, SENAI, Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP) e Tribunal de Justiça (TJ).



A metodologia utiliza o Lego como ferramenta na construção de cenários estratégicos, no estímulo à criatividade e na busca pela inovação, tudo feito de uma forma muito rápida, efetiva e transformadora, literalmente em tempo real. O workshop objetiva desenvolver pessoas e redesenhar organizações, processos, marcas e produtos, de forma mais criativa, ágil, significativa, eficiente e divertida.

O instrutor Rubens Machado conta que montar figuras com os blocos de brinquedo Lego, algo aparentemente simples, esconde uma teoria complexa que sustenta a aplicação da metodologia: a Teoria Construtivista de Seymour Papert e Jean Piaget. Segundo esta linha de pensamento, os indivíduos constroem seus próprios conhecimentos por meio de interações e ferramentas. “Nós deixamos os participantes confortáveis para pensarem de uma maneira diferente, cinestésica e usar a criatividade se acostumando a utilizar as peças de lego para contar a sua história que é o story telling, que é uma parte importante do processo”, considera Rubens.

A LEGO® Serious Play® estimula a união entre exer-

cícios manuais e cerebrais. De acordo com a facilitadora, Miriam Fávaro, ao juntar as pequenas peças ao mesmo tempo em que os participantes pensam sobre uma questão não resolvida, acontece o estímulo, tanto do lado esquerdo do cérebro (responsável pelo pensamento intuitivo e emocional), quanto do lado direito (responsável pelos pensamentos lógicos). “Na metodologia, as pessoas vão construir modelos de mercado e os desafios que têm hoje e que podem impactar nesse cenário. Assim, o participante passa a identificar mais facilmente as ameaças e oportunidades, o que vai ajudar no campo profissional e pessoal”, explica Miriam.

A gerente do SENAI – CEPT Distrito Industrial, Sheherazade Bastos, conseguiu quebrar paradigmas com a metodologia proposta. “A gente tem um pensamento, na maioria das vezes, muito linear e com esse curso a conseguimos atingir um aprendizado diferenciado, porque eles usam uma metodologia ativa, onde podemos utilizar no dia a dia e até para definição de estratégias, de rever modelos do nosso próprio negócio de uma forma diferente”, aponta Sheherazade.

É brincando que se aprende – Filósofos e educadores sempre abordaram o poder do lúdico no cotidiano das pessoas para a aprendizagem. É nessa afirmação que a metodologia LEGO® Serious Play® aposta. A ferramenta surgiu no início dos anos 2000 dentro da própria LEGO. A empresa estava enfrentando grandes desafios de mercado e queria pensar em cenários estratégicos de forma inovadora.

A metodologia foge da ideia de treinamentos corriqueiros como palestras e testes vocacionais, encontrados em grande número na internet. O ar de brincadeira incentiva que ideias pouco comuns surjam, engajando os participantes a serem inovadores.

Para a coordenadora de Educação do SESI, Vanda Marli, o workshop foi um desafio que levou todos a saírem da zona de conforto. “Temos a oportunidade de sabermos poque estamos aqui, quais são as nossas competências, e em qual contexto estamos inseridos, brincando. É gratificante, é bem animado e divertido!”, falou Vanda.

Além de ser utilizada para que o indivíduo descubra suas habilidades, traços de personalidade e competências, por meio de exercícios práticos repassados pelo facilitador, o participante que tem essa experiência em tempo real, desenvolve novas aptidões, capacidades, visão estratégica, visão sistêmica, criatividade e negociação. Segundo a coordenadora regional do IEL, Michele Frota, este foi mais um curso proposto para atender as necessidades do mercado maranhense na atualidade. “O IEL sempre acompanha a velocidade das mudanças do mercado e esse é um momento de modernização e investimentos em inovação. Por isso trouxemos a expertise de profissionais que oferecem conhecimento e soluções para as empresas, por meio desta valiosa metodologia LEGO® Serious Play®, declara Michele.

Lourival Serejo

# ENTRE SÃO LUÍS E IMPERATRIZ, ENTRE VIANA E VIENA, ENTRE O DIREITO E A LITERATURA

\*

Um homem, dois mundos — ou mais.

Um juiz sem toga, um acadêmico sem fardão, um escritor com seu livro — o retorno de um cidadão.

Foi assim que no dia 23 de setembro de 2021 a Academia Imperatrizense de Letras (AIL) recebeu em sua sede um de seus fundadores e mais produtivos autores, Lourival de Jesus Serejo Sousa, que, vindo de São Luís, retornou a Imperatriz, onde, entre muitos ofícios e nenhum ócio, lançou sua mais recente obra literária, “Literatura no Espelho”, que, como o nome antecipa, traz textos (ensaios, artigos, biografias) acerca de livros e autores, do Brasil e do exterior.

Ambos — a Academia e o acadêmico — estavam no ambiente para o qual também foram feitos, desempenhando um dos papéis principais para o qual a Academia e o acadêmico também existem: fazer Cultura, especificamente, enriquecer a Literatura.

Em 2021 Lourival Serejo completou 45 anos de ingresso no mundo do Direito, a partir de julho de 1976, quando se formou e deu início à atividade de advogado, seguida do exercício dos cargos — por concurso público — de promotor de Justiça (Ministério Público) e juiz de Direito (Magistratura), além de desembargador, presidente do Tribunal Regional Eleitoral e, desde 24 de abril de 2020, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, mandato que vai até abril de 2022.

O “peso” da institucionalidade da magistratura e a leveza da

magistralidade da literatura são em igual tempo moldura e pintura em Lourival de Jesus Serejo Sousa. Observando, admirando e até se inserindo nesse quadro, em 23 de setembro, estavam seus confrades acadêmicos da AIL, colegas operadores do Direito e da Justiça e produtores e consumidores de livros e literatura, conhecimento e cultura.

Naquele dia, a tarde entrou cedo pela noite que se tardou e fez de 23 de setembro de 2021 uma (re)confirmação do (re)início das atividades presenciais de maior “volume” e representatividade da Academia Imperatrizense de Letras, à frente seu presidente, Raimundo Trajano Neto.

Com máscara e sem disfarce, pessoas se reuniram em torno do escritor Lourival Serejo, que naquele momento apresentava “Literatura no Espelho”, a mais recente de suas dezenas de obras, de texto semelhante ao currículo do juiz e autor — limpo.

\*\*\*

Conheci Lourival Serejo, se não me engano, em 1990. Ele era cliente da Instituição Financeira na qual eu estava como um dos gestores. Aqui e acolá ele fazia referência aos textos que eu escrevia na Imprensa de Imperatriz. Conversa vai, conversa vem, fico sabendo dos pendores e produção literários de Lourival — que estrearia em livro em 1992, com a primeira edição de seu “O Presépio Queimado”. Com sua permissão, passei por sobre seu muro de contenção, seu jeito comedido, moderado, prudente, disse-lhe que estava “arregimentando”

peças da Literatura, da Educação e da Cultura para criarmos uma Academia em Imperatriz. Ato contínuo, fiz-lhe o convite para participar do grupo inicial, que chegou a 14 membros.

Lourival foi solícito, diligente, e com ele, eu e mais uma dúzia levamos o sonho à realidade, com a fundação da AIL em 27 de abril de 1991, há exatos 30 anos.

Por imposição/dever profissional, fui designado “ex officio” para participar em Fortaleza (CE) de curso de altíssimo nível — “Gerentes de Classe Especial e de 1ª Classe” —, para formação de gestores para seletas unidades (agências) instaladas em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, Salvador etc. Meses de treinamento e um certo desempenho nosso levaram a Instituição a nomear-me para importante função na Direção Geral e, depois, para a assessoria da Presidência, na capital cearense e, logo em seguida, em Brasília. Em visitas profissionais ou pessoais a Fortaleza, Lourival Serejo procurava-me e ali atualizávamos a conterraneidade e outras coisas e causas comuns para nós. (Também na capital alencarina recebi visitas de dois colegas de Magistratura de Lourival — os desembargadores Mário Reis e Militão Gomes, ambos de nosso relacionamento em Imperatriz).

\*\*\*

Agradeço a gentil lembrança do Lourival, que, por meio de sua assessoria, na manhã de 22/09, fez-me o convite para o lançamento no dia seguinte (ao qual não pude comparecer, por estar fora de Imperatriz).

Nascido na tricentenária Viana, na Baixada Maranhense, e, em suas viagens pelo mundo, já tendo matado uma “curiosidade” de infância, ao visitar Viena, capital da Áustria, Lourival Serejo tem levado e elevado a boa maranhensidade, qualquer que seja ou tenha sido a profissão que abraçou, as causas que defendeu, os processos que julgou, os livros que escreveu, as coisas que falou.

Como advogado, promotor, juiz, desembargador, jurista, sabe da letra das Leis.

Como acadêmico, autor, escritor — em prosa e verso —, sabe da lei das Letras.

Lourival Serejo, pessoa e autor, é um dos exemplares da boa — e limitada — tiragem de seres humanos.

Parabéns, Lourival, pelo “Literatura no Espelho”, seu mais recente filho de celulose e tinta. (EDMILSON SANCHES)



**Lourival Serejo autografa "Literatura no Espelho", em Imperatriz. Acima, com colegas da AIL— Sálvio Dino ("in memoriam"), Aureliano Neto e Edmilson Sanches.**

## Justiça & Cidadania

Antonio Carlos Lua [acarloslua@folha.com.br](mailto:acarloslua@folha.com.br)



### A nova fronteira da evolução humana

Desde o pós-guerra, quando a natureza passou a sofrer com os impactos do derrame de petróleo no mar, os problemas com os oceanos não pararam, com a enorme quantidade de peixes contaminados por poluentes.

Com o tempo, novos poluentes se agregaram aos já existentes, a exemplo dos microplásticos que hoje ameaçam a sociedade humana. Seus efeitos podem afetar os ecossistemas durante centenas ou até milhares de anos. Os microplásticos – fragmentos de polímeros inferiores a cinco milímetros – ameaçam a vida marinha, os ecossistemas e a nossa saúde. Eles estão em toda parte. Já foram encontrados não apenas no ar que respiramos, mas também na água de torneira, na água engarrafada, no sal marinho, no mel, na cerveja, creme dental, xampu, detergentes, nos frutos do mar e peixes consumidos por nós, humanos.

Cerca de 83% da água da torneira contém partículas de microplásticos. Seus químicos tóxicos podem ser encontrados em nossa corrente sanguínea e nos nossos pulmões.

A questão é grave. As partículas de microplásticos presentes hoje nos oceanos superam as estrelas da nossa galáxia. Tal como na história do feitiço que se volta contra o feiticeiro, o plástico que despejamos no mar está voltando para nós como microbombas.

O domínio do egoísmo humano sobre o novo período geológico está provocando a sexta extinção em massa das espécies, acelerando a degradação dos ecossistemas.

O consumismo compulsivo vem destruindo o processo civilizatório iniciado deste o surgimento do ‘homo sapiens’ até a sua transformação em ‘homo economicus’.

Nossa insana máquina de acumulação de riqueza e capital está levando os resíduos a ocuparem um nexos central nas preocupações humanas na era do lixo plástico que agora vivemos, numa avalanche que contamina o planeta, abrindo a nova fronteira da evolução humana.

Precisamos entender que as batatas de Marte não são acessíveis à maioria dos humanos. Portanto, uma temporada nossa em solo vermelho para fugir de uma calamidade civilizatória na terra soa improvável.

Sendo assim, a saída é fazermos da era do homem a era da sustentabilidade e não a era do lixo plástico que agora vivemos com muita intensidade.

#### Produção

A produção em grande escala de plásticos gera um peso equivalente a 80 milhões de baleias-azuis e mais de um bilhão de elefantes. São 8,3 bilhões de toneladas métricas, uma quantidade suficiente para cobrir um país como a Argentina.

#### Plástico

O Brasil é quatro países que mais produz plástico no mundo, gerando 11,3 milhões de toneladas desse resíduo. O número é três vezes maior que a sua produção anual de café.

#### Aquecimento

A temperatura de aquecimento pode influenciar a quantidade de microplásticos encontrados nas mamadeiras. Quanto mais quente a água, maior a quantidade de microplásticos liberados.

#### Disseminação

Os mosquitos ou as libélulas que ingerem os microplásticos são comidos por animais entrando na cadeia alimentar de outras espécies, disseminando o consumo de resíduos plásticos entre os seres humanos.

#### Estudo

Microplásticos como tema de estudo é algo relativamente novo e ganhou impulso somente no século XXI. Embora sua presença nos oceanos seja conhecida desde os anos 1970, apenas em 2004 o termo foi incorporado na literatura científica.

#### Poluição

Nossas atividades diárias, como lavar roupas e andar de carro, contribuem significativamente para a poluição que sufoca os

nossos oceanos, tendo efeitos potencialmente desastrosos.

#### Sistemas

Ao contrário do lixo plástico convencional, que se degrada na água, os microplásticos já são lançados no ambiente em partículas tão microscópicas que driblam os sistemas de filtragem das estações de tratamento de água.

#### Atitude

Com sete bilhões de seres humanos e uma população crescente no mundo, precisamos mudar nossas atitudes em relação ao plástico se quisermos salvar os oceanos.

#### Ecossistema

O lixo que toma conta dos oceanos diariamente impacta o meio ambiente como um todo, desde o ecossistema local, composto pela vida marítima (fauna e flora), até nós seres humanos.

#### Oceanos

É sempre importante lembrar que o lixo que jogamos nos oceanos impacta direta e indiretamente os seres humanos, indo de encontro ao pensamento de pessoas que creem que não há com o que se preocupar, uma vez que os oceanos não têm relação com nossas vidas.

#### Raciocínio

O plástico demora cerca de 400 anos para ser decomposto na natureza, o que faz com que seus impactos nos oceanos durem bastante tempo. Muitos equipamentos de pesca são produzidos à base de plástico, o que reflete em um tempo prolongado de decomposição.